O Fim da Aliança Transatlântica? Como Trump Está a Enfraquecer a NATO e a Europa

Publicado em 2025-03-11 09:47:35



A presidência de Donald Trump tem sido marcada por uma profunda desconfiança nas alianças internacionais, especialmente na NATO e na União Europeia. Desde que voltou à Casa Branca em janeiro de 2025, o seu discurso tornou-se ainda mais hostil à organização militar, sugerindo a possibilidade real de os Estados Unidos abandonarem a NATO.

Este posicionamento não só enfraquece a Europa, tornando-a mais vulnerável às ameaças externas, mas também coloca os próprios EUA numa posição de desvantagem geopolítica face à China e à Rússia. Trump está, voluntariamente, a entregar uma vitória estratégica a Putin e a Xi Jinping.

1. O Ataque de Trump à NATO: Uma Estratégia para Enfraquecer a Europa?

Desde o início do seu primeiro mandato, Trump demonstrou **desprezo pela NATO**, repetindo que os EUA estão a "gastar demasiado" na defesa da Europa. No seu segundo mandato, essa postura agravou-se:

- Ameaças de saída da NATO caso os aliados europeus não aumentem os seus gastos militares.
- Pressão sobre países como a Alemanha e a França para pagarem mais pela sua defesa.
- Redução do compromisso militar dos EUA na Europa, retirando tropas e reduzindo a presença estratégica no continente.

O que parece ser uma exigência financeira pode, na verdade, ser um plano mais profundo para dividir a Europa, criando tensões internas entre os países que dependem dos EUA e os que preferem reforçar a defesa europeia autónoma.

Ao enfraquecer a NATO, Trump está a colocar os **aliados europeus numa posição delicada**, forçando-os a escolher entre continuar a depender de um parceiro cada vez mais instável ou investir rapidamente na sua própria defesa.

2. O Benefício para Putin e a Rússia

O grande vencedor da possível saída dos EUA da NATO seria **Vladimir Putin**. A Rússia tem procurado **enfraquecer a aliança transatlântica** há décadas, mas nunca esteve tão perto de alcançar esse objetivo.

Se a NATO perder o apoio militar dos EUA:

- Os países bálticos e a Polónia tornar-se-ão alvos mais fáceis para a agressão russa.
- A Europa ficará dividida, com alguns países a procurarem acordos individuais com Moscovo para garantir segurança.
- A Ucrânia perderá qualquer esperança de adesão à NATO, ficando isolada na guerra contra a Rússia.

Putin nunca precisaria de lançar uma ofensiva militar direta contra a NATO. **Bastaria esperar que Trump fizesse o trabalho por ele**, retirando o compromisso de defesa dos EUA e deixando a Europa fragmentada.

3. O Enfraquecimento dos EUA: Como Trump Está a Criar um Futuro Perigoso Para a América

Muitos dos apoiantes de Trump acreditam que abandonar a NATO economizaria dinheiro e permitiria que os EUA se focassem nos seus próprios interesses. No entanto, essa visão é curta e perigosa.

Sem a NATO, os EUA enfrentariam:

- Um crescimento do poder militar da China, que se tornaria a superpotência dominante na Ásia.
- Uma Rússia mais agressiva, sem receio de represálias do Ocidente.
- Perda de influência global, pois os aliados passariam a negociar mais com a China e a Rússia.

Os EUA não se tornariam mais fortes ao abandonar a NATO – pelo contrário, **perderiam a sua posição de liderança no mundo**.

4. A União Europeia: Última Defesa Contra o Caos?

Perante o colapso iminente da NATO, a União Europeia pode ser forçada a acelerar a criação de uma defesa autónoma. O recente plano de 800 mil milhões de euros para a defesa europeia pode ser o primeiro passo para um exército europeu unificado.

Se a Europa quiser resistir à pressão de Putin e à instabilidade trazida por Trump, precisará de:

- Criar um comando militar europeu centralizado.
- Investir na indústria de defesa para reduzir a dependência dos EUA.
- Fortalecer parcerias com o Reino Unido e outros aliados para garantir segurança coletiva.

A questão é se os líderes europeus conseguirão agir **rápida e decisivamente** antes que Trump destrua a NATO por completo.

5. Conclusão: Trump Está a Preparar a Derrota do Ocidente

O afastamento dos EUA da NATO não fortalecerá a América – irá enfraquecê-la e colocar em risco a segurança global.

Se Trump concretizar a sua ameaça, os EUA perderão aliados, a Europa ficará mais vulnerável, e **Putin e Xi Jinping serão os grandes vencedores desta nova ordem mundial**.

A história ensina que as grandes potências não caem apenas por guerras externas, mas por decisões erradas e isolacionistas dos seus próprios líderes. Trump está a preparar o caminho para esse declínio – e os EUA podem arrepender-se profundamente da destruição que ele está a causar.

Francisco Gonçalves

Créditos para IA e chatGPT (c)